

NDH COMU NICA!

v. 1, n 8 - dez 2025 - Goiânia



Expediente

Este boletim é uma publicação mensal do Núcleo de Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás (NDH/UFG). Tem como missão divulgar e fortalecer a atuação do Núcleo na promoção dos direitos humanos, além de informar a comunidade acadêmica e o público em geral sobre as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos (PPGIDH/UFG).

•

Bruna Junqueira Ribeiro
Revisão e Supervisão

Enio Pazini Figueiredo, João César Almeida, João Vítor Carvalho
Jornalistas Responsáveis

Ana Beatriz Rodrigues
Diagramação

Ana Beatriz Rodrigues, Jeversson Freitas
Projeto Gráfico Original

•

Contato

Envie notícias, publicações, programações e outros assuntos relevantes com o assunto do e-mail “Boletim NDH Comunica” para
comunicacao@direitoshumanos.ufg.br

EDITORIAL

O final do ano se aproxima, é tempo de concluir projetos, planejar tantos outros e de renovarmos nossa esperanças de que o novo ano que se aproxima seja de mais respeito à vida, à diversidade e aos direitos humanos.

Que em 2026 toda pessoa encontre espaço para ecoar sua voz com segurança e liberdade! Feliz Natal e um próspero Ano Novo! São os votos da equipe NDH/UFG.

Equipe **NDH**



PESQUISAS PRODUZIDAS NO PPGIDH SÃO PREMIADAS NO 22º CONPEEX

Em entrevista concedida à Radio Universitária na manhã do dia 11/11/2025, a Reitora da UFG, Profa. Angelita Pereira de Lima, salientou que o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFG (CONPEEX) é o maior

evento científico da região centro-oeste. De fato, o 22º CONPEEX registrou as impressionantes marcas de 13.000 participantes e 3.700 trabalhos foram apresentados.

Na categoria “Pós-Graduação Stricto Sensu”, o evento premia os melhores trabalhos por área de conhecimento. Na área de Ciências Sociais Aplicadas o trabalho da Mestre Fernanda Sales França de Farias, intitulado “O direito à água frente à mercantilização: um estudo do acesso à água pelas pessoas em situação de rua em Goiânia”, orientado pelo professor José Antônio Tietzmann e Silva, recebeu o Prêmio de Melhor Trabalho. Fernanda é Mestre em Direitos Humanos pelo Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos (PPGIDH/UFG). O estudo foi desenvolvido dentro do PPGIDH na linha de pesquisa “Práticas e representações sociais de promoção e defesa de direitos humanos” que comporta o projeto de pesquisa “Sustentabilidade e Ambiente”. O trabalho evidencia como a mercantilização da água compromete a efetivação do direito humano à água e à

dignidade. Ao analisar a realidade das pessoas em situação de rua, a pesquisa expõe as desigualdades estruturais que limitam o acesso à água e revela como a negação desse direito contribui para processos de exclusão e desumanização.

Segundo a premiada Fernanda, “o CONPEEX é um ambiente essencial para o jovem pesquisador trocar experiências e ter contato direto com outros profissionais. A partir disto, é possível construir redes científicas, divulgar resultados de pesquisas e receber críticas para aperfeiçoar o estudo”.

As doutorandas Luciana Rodrigues de Oliveira, com o trabalho “Diálogos entre Marx e as teorias feministas sobre democracia e a fronteira entre público e privado”, Joana Dark Leite, com o trabalho “Idosas Contadoras de histórias: descolonizar a mente para (re)existir, (re)contar e (re)criar” e Érica Miscena Martins, com o trabalho “eMPoderar! Uma análise dos impactos da atuação institucional voltada à promoção de políticas públicas de combate à violência de gênero”, receberam indicação ao Prêmio de Melhores Trabalhos da Modalidade

Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu, o que também enche de orgulho o PPGIDH e seus orientadores, respectivamente, professoras doutoras Paula Gabriela Mendes Lima, Cerise de Castro Campos e Margareth Arbués.

..... [Leia mais](#)



TESE PRODUZIDA NO PPGIDH RECEBE MENÇÃO HONROSA NO III CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DEMOCRACIA DO PPGDH DA UNB

O egresso Daniel Albuquerque de Abreu foi agraciado com uma menção honrosa durante o III Congresso Internacional de Direitos Humanos, Cidadania e Democracia do PPGDH da Universidade de Brasília (UnB). Sua tese, intitulada "Direitos LGBTQIA+ e(m) Movimento: as ondas de lutas LGBTQIA+ no Brasil e a atividade legislativa do Congresso Nacional pós-1988", destacou-se pela relevância acadêmica, pelo rigor teórico e pelo comprometimento com a memória, a justiça social e a defesa e fortalecimento dos Direitos Humanos no Brasil.

Concorreram à premiação exclusivamente egressas e egressos dos Programas de Pós-Graduação em Direitos Humanos (PPGDHs) do Brasil, a nível doutorado e mestrado, com trabalhos defendidos nos últimos 3 anos. Ao final, foram concedidos prêmios apenas de melhor tese (UnB), menção honrosa de tese (UFG), melhor dissertação (UFT) e menção honrosa de dissertação (UnB).

CAFÉ COM DIREITOS HUMANOS ENCERRA 2025 COM DEBATE SOBRE RACISMO E POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO

Na última quarta-feira (12/11), ocorreu o Café com Direitos Humanos, um projeto do Instituto Brasil Central (IBRACE) realizado em parceria com o Centro Cajueiro e apoiado por diversas entidades, entre elas o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Ensino e Extensão em Direitos Humanos da UFG (NDH). O encontro discutiu o tema “Como os racismos nos atravessam?”, reunindo mulheres negras de diferentes idades que compartilharam vivências, dores e reflexões sobre as múltiplas faces do racismo na sociedade brasileira.

O encontro discutiu o tema “Como os racismos nos atravessam?”, reunindo mulheres negras de diferentes idades que compartilharam vivências,

dores e reflexões sobre as múltiplas faces do racismo na sociedade brasileira. Representaram o NDH na ocasião Pedro Ferreira, assessor de projetos de extensão, e João Carvalho, assessor de comunicação.

Após as exposições iniciais, os participantes foram organizados em grupos de discussão, nos quais puderam dialogar sobre políticas públicas e estratégias de combate ao racismo.





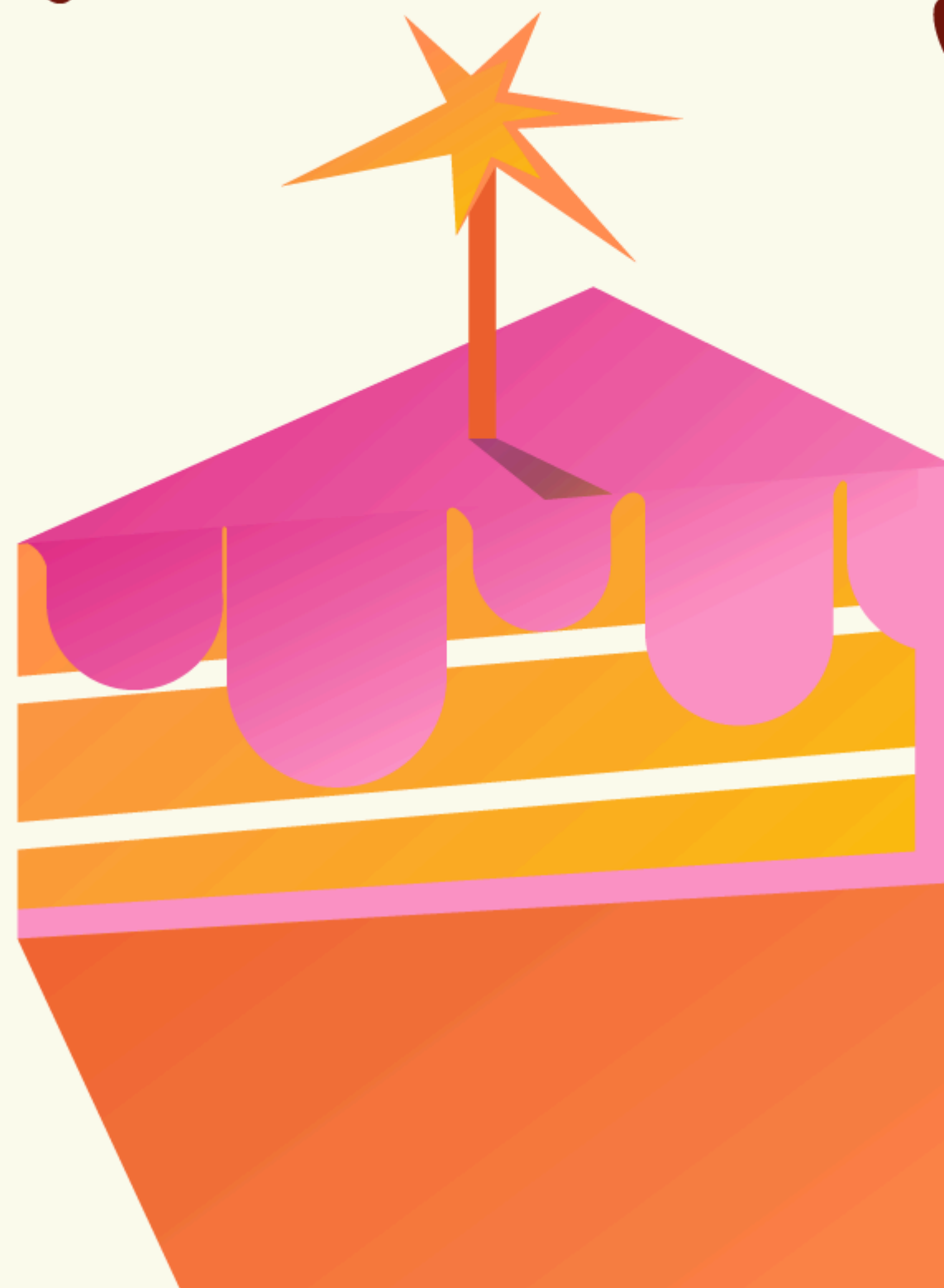
PROJETO CIRANDAS ENCERRA CICLO FORMATIVO DE 2025 E ANUNCIA NOVAS AÇÕES PARA 2026

O ano de 2025 marcou um período de importantes avanços para o Projeto Cirandas, desenvolvido pelo Centro de Juventude Cajueiro em parceria com o Núcleo de Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás (NDH/UFG). Com foco na proteção integral e no fortalecimento dos conselhos que integram o Sistema de Garantia de Direitos, o conjunto das formações alcançou participantes de todas as regiões do país e consolidou o papel estratégico das entidades na promoção de conhecimento e cidadania.

Ao longo do ano, três formações distintas mobilizaram centenas de pessoas. O curso Cirandas: Formação para Conselheiros/as de Direitos contou com 125 participantes de 22 estados, com destaque para Goiás, que registrou o maior número de inscritos. Já a formação Cirandas: Por uma Cultura de Proteção à Vida reuniu 50 pessoas de 14 estados, aprofundando reflexões sobre cuidado coletivo, prevenção das violências e construção de ambientes acolhedores em escolas, comunidades e políticas públicas. Outro destaque foi o curso Cirandas: Formação para Conselheiros Tutelares, que reuniu 75 participantes de 17 estados, fortalecendo competências essenciais para o atendimento e a proteção de crianças e adolescentes.

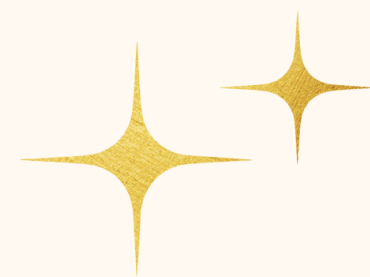
O conjunto de atividades de 2025 reafirma a relevância do Cajueiro e do NDH/UFG na construção de processos educativos, na qualificação de agentes do Sistema de Garantia de Direitos e na ampliação do debate nacional sobre participação social e defesa da vida. Além de números expressivos, o Cirandas consolidou práticas formativas que estimulam o engajamento político e a atuação ética de conselheiros, educadores e defensores de direitos humanos. [Leia mais](#)

26 ANOS NOH





NDH COMU NICA!



PPGIDH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM DIREITOS HUMANOS



NDH
UFG

